

Saúde

Ações do Programa GeoSaúde

Daniele Nieldsberg Corrêa, Larissa Centro de Aguiar, Angela Silva Degani de Oliveira, Eliana Pinho De Azambuja, Roberta Antunes Machado, Marise Xavier Gonçalves, Joice Simionato Vettorello, Aline Beletti Figueira, Franciane de Lima Coimbra, Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz e Carolina Larrosa de Oliveira Claro*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Rio Grande

O Programa Geosaúde trabalha na área do conhecimento denominada Geografia da Saúde que visa associar ocorrências de doenças aos fatores sociais e econômicos do local onde houve o seu registro. Em 2015 as doenças em foco são tuberculose e sífilis, devido sua importância epidemiológica e número de casos existentes no Município do Rio Grande. A equipe do Programa é multidisciplinar, abrangendo os cursos técnicos em Geoprocessamento e Enfermagem e os cursos tecnólogos em Construção de Edifícios (TCE) e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). Os bolsistas dos cursos técnico em Geoprocessamento e TCE geram mapas do município e especializam a ocorrência das doenças estudadas. Os bolsistas do curso Técnico em Enfermagem tem seu escopo na divulgação de informações relevantes sobre as doenças para os estudantes de escolas do município situadas em áreas de maior incidência de casos. A equipe do curso TADS divulga na internet os resultados das ações desenvolvidas compartilhando, com o público externo, conhecimentos importantes como a disposição dos serviços públicos e o mapeamento das doenças em questão. Os mapas gerados são repassados aos estudantes do curso Técnico em Enfermagem que selecionam, nas áreas mapeadas com as doenças, as escolas existentes e agendam atividades educativas para prevenção das mesmas. Até o momento, cinco escolas localizadas nos bairros de maior incidência de casos de tuberculose e sífilis foram cenário das ações educativas, para estudantes do 5º ao 9º ano. Informações acerca da etiologia da doença, sintomas, transmissão, prevenção, cuidados e tratamento foram discutidas. Os estudantes participaram de dinâmicas envolvendo perguntas e respostas com envolvimento de todo o grupo. Considera-se que as atividades desenvolvidas tem um impacto positivo, pautado no interesse demonstrado pelos alunos, bem como na percepção do entendimento sobre a gravidade do problema diante do número de ocorrências notificadas no município e, mais precisamente, nos bairros elencados. Além da importância das ações desenvolvidas no que se refere à prevenção de doenças e promoção da saúde, partindo da construção coletiva de conhecimentos com os estudantes, é reforçada a responsabilidade de todos em transmitir o que foi apreendido, considerando-os uma extensão do Programa Geosaúde em suas comunidades. Além das atividades de educação em saúde, os servidores da Prefeitura do Município do Rio Grande são capacitados em ações de Geoprocessamento fazendo com que as geotecnologias facilitem as decisões dos administradores municipais. Através dos mapas gerados tem-se uma visão holística do território, o que permite traçar com maior segurança áreas ou bairros cujas intervenções devem ser prioritárias e as ações de melhoria implementadas. Como resultados dessas ações observa-se o uso cada vez mais corrente, pelos gestores municipais, de ferramentas de Geoprocessamento, além do aumento da demanda pela utilização das geotecnologias na Prefeitura Municipal.

Palavras-chave: Geografia. Saúde. Tuberculose. Sífilis. Geoprocessamento.

*Orientador